




EC. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista outubro de 2022 | ano 136 | nº 10

Distribuição Gratuita 



21º CONCÍLIO GERAL

Termina a terceira fase do 21º CG

Página 8

BISPO É CONSAGRADO

IM em Cascadura
recebe mais de 400
pessoas **Página 5**

PRÊMIO ARETÉ

ASEC premiará
Bispo Lockmann
como Personalidade
Literária do Ano
Página 4



**OUTUBRO ROSA E DIA DA REFORMA: DUAS DATAS IMPORTANTES
QUE PRECISAM SER LEMBRADAS DENTRO DA IGREJA **PÁGINA 14****



COMENTÁRIOS

Edição de Setembro de 2022

Capa

"Excelente reflexão sobre as eleições e a Igreja. Desde que me entendo por gente e metodista, a Igreja sempre se pronunciou a respeito de temas dessa natureza. Que Deus abençoe nossa nação."

Roberto Carlos de Araújo
Sorocaba/SP

Memorial

"O professor Marcio de Moraes lutou o bom combate e guardou a fé. Um homem íntegro que aprendi a respeitar. Foi reitor de uma de nossas maiores universidades. Sempre solicito quando precisei."

Nelson José Messias
São Bernardo do Campo/SP

Consagração

"O Bispo André Nunes, com a graça de Deus, será um instrumento para nossa Igreja. Li a entrevista feita com ele. Homem bom, piedoso, cheio de temor e fé. Um homem de Deus."

Rosa Maria Celestino
Fortaleza/CE

Personagem metodista

"Como é bom saber que tivemos e temos várias pessoas de nossa denominação que fizeram parte da história do mundo. Sinal de que a Igreja Metodista é uma denominação com aceitação de vários povos. Louvado seja Deus por isso."

Grazielle dos Santos Borba
Belo Horizonte/MG

ENVIE SEU COMENTÁRIO!
expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://bit.ly/ec-out-21-cg>

SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](#)
[/sedenacionalmetodista](#)
[@jornal_ec](#)
[@metodistabrasil](#)
[/jornalEC](#)
[/metodistabrasil](#)
[/jornal_ec](#)
[/metodistabrasil](#)
(11) 2813-8614

DEVIDO À PANDEMIA, A SEDE ESTÁ TEMPORARIAMENTE FECHADA. FAVOR ENVIAR E-MAIL PARA EXPOSITORCRISTAO@GMAIL.COM

21º Concílio Geral

Terminou o 21º CG. Sim, a terceira fase do 21º Concílio Geral foi encerrada em clima de harmonia, paz e direção do Espírito Santo, em sua última sessão on-line, que aconteceu nos dias 8 e 9 de outubro. Foram esclarecidas e debatidas várias propostas, as quais haviam sido encaminhadas anteriormente às delegações regionais. A sessão contou com 267 participantes entre votantes, não votantes, equipe técnica e grupo de trabalho. A primeira sessão ocorreu virtualmente em dezembro de 2021 e a segunda presencialmente em julho deste ano.

Duas propostas ocuparam destaque e bom tempo nos debates durante a sessão. A primeira delas foi sobre a representatividade das mulheres em todas as indicações para os cargos eletivos nas instâncias básicas, intermediárias e superiores da instituição. A outra foi sobre os campos missionários – matéria que já havia sido aprovada em julho, na sessão presencial, mas com a reunião do grupo de trabalho, em outubro, houve um pedido de reconsideração de maté-

ria, pois a proposta foi melhorada. Trouxemos os desfechos dessa última sessão on-line do conclave com as propostas aprovadas e reprovadas. Mesmo sendo em três sessões, não foi possível discutir todas as propostas do caderno, ficando algumas para o próximo Concílio Geral.

Além de contemplarmos outros destaques na edição, trouxemos a cobertura da consagração do bispo que irá assumir a 4ª Região Eclesiástica no próximo quinquênio, o destaque para o Prêmio Areté, que será realizado em novembro com premiação para uma personalidade literária do ano e, ainda, a editoria personagens metodistas, em que lembramos os primeiros pastores negros metodistas. Uma edição que marcará gerações pelos desdobramentos conciliares do 21º CG.

Que Deus te abençoe!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



OPINIÃO | #21CG



Pastor Paulo Pontes | Secretário Nacional de Missões 5ª RE

"Após aprovação da proposta na sessão presencial, o GT levantou algumas questões importantes. Primeiro, que na proposta original aprovada em julho os campos missionários regionais teriam participação e voto no geral, e não no regional. Segundo, que as cinco regiões assumiriam os cinco campos missionários. Esses cinco campos são compostos de cinco estados. Amadureceu-se que todas as Regiões Eclesiásticas deverão participar."



Pra. Renilda Martins Garcia | 1ª Região Eclesiástica

"Nossas irmãs, que viram todo o acervo histórico da instituição em meio àquela ausência de alunos e alunas, também presenciaram a graça de Deus. O título de Honra do Mérito Metodista é merecido pela atuação pautada na ética cristã e na educação, com muito amor, ao longo dos últimos anos, mas principalmente na condução do encerramento das atividades do Colégio Metodista Bennett."



Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa | Presidente do CE

"Nossa decisão pode ser considerada equivocada ou não. Mas a decisão dos colegiados superiores, ao optar como saída para a tentativa de resolver a crise das nossas instituições, foi o caminho jurídico da recuperação judicial, e temos que respeitá-los. Enquanto a recuperação judicial não tiver um caminho definitivo, nós não podemos tratar de uma forma pública e tomar decisões como Igreja. Eu diria que não temos a viabilidade de fazer essa discussão agora."



Deise Marques | 1ª Região Eclesiástica

"Creio que o Espírito Santo está guiando esse Concílio Geral. Ele nos dá sabedoria para que possamos agir e reparar erros históricos. Eu participei do processo de implantação de cotas para negros/as, e muitos/as alunos/as eram contrários/as. Eles/as vêm tendo a oportunidade de estudar em uma universidade. Um dia essas cotas irão acabar, mas somente quando a desigualdade acabar. Por muito tempo a Igreja Metodista foi de vanguarda, pioneira, e perdemos isso na caminhada."

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Patrícia Monteiro,
Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa:
© Sewcream | iStockphoto.com

Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

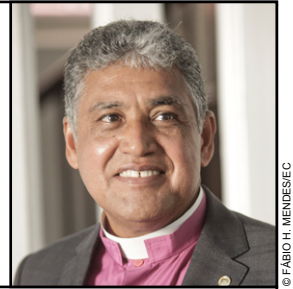
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na Oceano – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo José Carlos Peres
Presidente da 3ª Região Eclesiástica



© FÁBIO H. MENDES/SEC

A Igreja para o próximo quinquênio

“E ninguém deita vinho novo em odres velhos; doutra sorte, o vinho novo rompe os odres e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; o vinho novo deve ser deitado em odres novos” (Marcos 2.22)

Vamos tratar nesta pastoral do tema: A Igreja para o próximo quinquênio. O versículo acima, tem algo importante a nos ensinar. Vou tecer algumas considerações que podem servir de pistas para o corpo pastoral, bem como, para os irmãos leigos e leigas. Vejamos alguns ensinamentos que o período pós-covid deu para a Igreja, minha contribuição vem a seguir:

1. **Odres velhos – vinho velho** – com esta afirmação vou expor como hábitos velhos não abrem espaço para hábitos novos. Não dá liga, assim devemos preservar a nossa tradição bíblica, mas com uma roupagem nova.
2. **Odres novos – vinho novo** – com esta afirmação veremos como as novidades que a pandemia apresentou à Igreja podem ser bênção em sua vida.
3. Colocar coisas velhas no que é próprio para coisas novas dá conflito e provoca rupturas difíceis de serem corrigidas. Nosso mestre Jesus Cristo nos deixou pistas de como vivenciarmos as novidades que se apresentam para fortalecer a Sua Igreja.

Com esses três pontos quero oferecer pistas pastorais para o próximo quinquênio, que está coincidindo com a pós-pandemia. Há muitas novidades que vieram junto com ela. Que os pastores, pastoras e igrejas sejam humildes, mas que não tenham medo das novas formas que alguns irmãos e irmãs estão empregando para desenvolver os trabalhos da Igreja. Não dá mais para continuarmos a fazer as coisas da mesma forma que fazíamos antes, será desastroso para a Igreja.

O que nos dizem os/as economistas:

A perspectiva dos/as economistas me chamou a atenção e encontrei alguns artigos interessantes, entre eles, um texto publicado pelo “NuBank”, que pontuou algumas tendências de futuro na área da economia:

1. **Trabalho em casa** – 70% dos/as profissionais gostariam de continuar em home office; no período em que a pandemia estava no auge, matando milhares de pessoas, introduziram essa forma de trabalho e que haveria a possibilidade de continuar em home office, mas seria para poucas pessoas. Seria apenas para aquelas com condição de ter boa qualidade de internet. Entretanto, já há empresas que investem no seu funcionário, dando a ele essa condição para desenvolver o trabalho em casa.
2. **Desemprego** – Há uma possibilidade de se manter crescente e gerando mais desemprego. Essa é uma constatação ruim para quem

mínimas para os diversos serviços que somente é possível por intermédio dos bancos.

5. **Compras on-line** – Houve aumento no número de novos consumidores. Há tendência de crescimento, mesmo após a pandemia. Por exemplo, você pode fazer compras em supermercados sem sair de casa, basta enviar uma mensagem por WhatsApp com a lista de compra e o supermercado lhe entrega em casa.

Vimos através das perspectivas da economia como é possível inovar e agir de forma diferente do habitual com resultados satisfatórios.

“É hora de deixarmos as coisas novas, pertinentes e que não violam a fé cristã tomarem os lugares das coisas velhas - radicalismo em manter aspectos”

necessita trabalhar para sustentar a família. Graças a Deus no Brasil a taxa de desemprego aponta para a estabilização e queda na taxa de desempregados/as. Precisamos orar para que esta expectativa fure.

3. **Educação a distância** – Opiniões se dividem entre contrários e favoráveis. A maior parte das famílias não tem internet de boa qualidade em casa para dar suporte à EaD, o que se torna um problema. Para manter o ensino a distância, seria necessário que todos/as os/as alunos/as tivessem a mesma condição de internet.
4. **Bancarização da sociedade** – Na pandemia houve uma aceleração do movimento bancário por parte de pessoas que não tinham conta em bancos. O “fique em casa” as obrigou a abrir uma conta para não ficar sem condições

PISTAS PASTORAIS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PÓS-PANDEMIA

Odres velhos – vinho velho

As pessoas que têm mais idade e são propensas a fazer tudo sempre igual sofrem com as mudanças, principalmente as introduzidas na vida da igreja. Mas, se quisermos nos manter firmes como Igreja relevante, é necessário lançarmos mão desses desafios.

Eu convido vocês a pensar e realizar as coisas de modo diferente e obter resultados diferentes. Já ouvi gente dizendo que precisa parar com o culto on-line senão os irmãos não vão à igreja. Eu penso que devemos melhorar a qualidade dos nossos cultos on-line para atender bem a

essa nova demanda, fazendo cultos com qualidade e firmado em doutrinas bíblicas sólidas.

É hora de deixarmos as coisas novas, pertinentes e que não violam a fé cristã tomarem o lugar das coisas velhas (radicalismo em manter aspectos secundários da tradição cristã).

Odres novos – vinho novo

Odres novos têm a ver com estruturas novas. Como vimos em algumas propostas do último Concílio Geral, já se tem apelos para mudança da estrutura eclesiológica e administrativa da Igreja para torná-la mais ágil e menos desgastante. As coisas fora dos muros da Igreja estão mudando com muita rapidez, e nós, tirando os aspectos pecaminosos que possam ter nas inovações ideológicas, podemos aproveitá-las juntamente com as inovações tecnológicas, para o avanço da missão.

Consideração final

Nesta última consideração, o desafio é não colocar coisas velhas no que é próprio para coisas novas, dá conflito. Nem o novo em coisas próprias para o que é velho, provocam rupturas difíceis de serem corrigidas. Haja vista os primórdios da fé cristã, como Jesus, que representava a nova forma de ser Igreja e de relacionamento com Deus, contra a velha estrutura doutrinária da religião judaica de sua época. O método proposto por Jesus o levou à morte, mas ele venceu a morte e nos deixou um legado novo. A Igreja, em termos estruturais humanos, tende a repetir os mesmos erros dos/as doutores/as da lei em relação à proposta de Jesus. Entendo que a Igreja deve repensar bem o que quer para si, manter-se sempre igual, ou fazer uma mudança nos conceitos humanos e pessoais antigos, fazendo algumas reformas estruturais que possam conter o novo modo de ser Igreja. A pandemia nos mostrou novas oportunidades que podem ser exploradas pela Igreja e que de modo nenhum se constituem em pecado. **ec.**

Bispo Paulo Lockmann é a personalidade literária do ano da ASEC

O autor e Bispo Emérito da Igreja Metodista Paulo Tarso de Oliveira Lockmann foi escolhido como personalidade literária do ano pela Associação de Editores Cristãos (ASEC) neste ano de 2022.

O reconhecimento pelos relevantes serviços prestados no mercado editorial cristão brasileiro será realizado na solenidade de premiação do Prêmio Areté 2022, no dia 23/11/2022, às 19h, no auditório Franco Montoro, localizado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), em parceria com a Deputada Estadual Patrícia Bezerra, proponente da sessão solene para homenagear a literatura cristã.

De origem grega, a palavra Areté significa excelência. E seguindo esse conceito, mais de mil troféus já foram distribuídos, desde 1991, para publicações que se destacaram em diferentes áreas do segmento editorial cristão. Este ano, 2022, excepcionalmente, em função da pandemia da covid-19, estaremos premiando a produção dos anos 2019, 2020 e 2021, já que ficamos impossibilitados de realizar a premiação em 2020 e 2021.

As publicações metodistas da Angular Editora já foram por diversas vezes reconhecidas pela premiação Areté, como é o caso do Jornal Expositor Cristão, produções da Escola Dominical e Revista Voz Missionária. Confira aqui.

Um dos lançamentos mais recentes da Angular Editora, O Prisioneiro do Senhor, é escrito pelo Bispo Paulo Lockmann e reflete sobre conteúdos produzidos por Paulo na prisão. “... é com alegria que entrego à Igreja brasileira estes estudos bíblicos, que são uma opção de não escrever para a academia, mas para o povo cristão em geral, interessado em aprender da Palavra de Deus”, afirmou o autor sobre a publicação. Ele também é um dos autores dos livros Encontro Com o Eu e o Amor e Luzes Para o Caminhar com Cristo, da série Conversão, que apresenta um olhar de comentaristas brasileiros/as sobre a obra de Stanley Jones.

Biografia

Eleito como bispo no 14º Concílio Geral da Igreja Metodista, em 1987. Reeleito no 15º, 16º, 17º, 18º e 19º Concílios Ge-



© FABIO H. MENDES/ASEC

rais. Em eleição realizada em 2011 em Durban, África do Sul, foi eleito presidente do Concílio Mundial Metodista. Em 2016 recebeu o título de Bispo Emérito no 20º Concílio Geral, realizado em Teresópolis/RJ.

Graduou-se em Teologia pela Faculdade de Teologia do Centro Universitário Metodista Bennett em 1973. Licenciou-se em Teologia – Novo Testamento no Instituto Superior Evangélico de Teologia (ISEDET), em Buenos Aires. Escreveu dissertação sobre a obra lucana

orientado pelo Prof. Dr. José Severiano Coratto (1979-80). Realizou estudos de especialização em línguas semitas na Universidade de Marburg, na Alemanha, de 1984 a 1986. Participou da fundação da revista Estudos Bíblicos e Ribla, como membro do grupo ecumênico de Bíblia.

Atuou e trabalhou em outras organizações como membro do Comitê de Evangelismo do Concílio Mundial Metodista; conferencista na área de Bíblia em Seminários nos Estados Unidos da América, na Alemanha, na Es-

panha e na Itália; professor permanente do Instituto Mundial de Missões da Faculdade de Teologia Candler da Universidade de Emory, nos EUA; professor de Exegese Bíblica na Faculdade de Teologia do Instituto Metodista Bennett; presidente do Concílio Geral da Igreja Metodista no Brasil; membro do Presidium do Concílio Mundial Metodista; presidente do Conselho das Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina (CIEMAL) 2012; e presidente do Concílio Mundial Metodista.

SOBRE A ASSOCIAÇÃO DOS EDITORES CRISTÃOS

Fundada em junho de 1988 como Associação Brasileira de Editores Cristãos (ABEC), a Associação dos Editores Cristãos (ASEC), como é conhecida hoje, foi criada para unir o mercado cristão evangélico e buscar um relacionamento possível em todos os elos do meio editorial cristão: escritores, editores,


fornecedores, distribuidores, livreiros e, finalmente, com o público leitor, dentro da diversidade de atividades e de interesses de cada um/a, com o propósito de espalhar a Palavra de Deus pelo Brasil.

A ASEC representa as editoras do segmento cristão evangélico, que atendem a um público estimado de 42 milhões de pessoas. O prêmio Areté é o selo de excelência da literatura cristã brasileira e é a maior premiação do gênero na América Latina.

Fluente nos idiomas alemão, inglês, espanhol e português, é autor das obras Comentário da Carta aos Efésios, Comentário da Carta aos Filipenses, Seguir a Cristo I, Seguir a Cristo II, O Caminho do Discipulado, Cartas a uma Igreja Missionária, Testemunhas, Vidas que Mudaram o Mundo, Pelos Caminhos da Missão, Para que o Mundo conheça Jesus Cristo, O Prisioneiro do Senhor, Paixão por Cristo e Pela Vida, Jesus o Messias Profeta, Lições para Grupo de Discipulado 1, Lições para Grupo de Discipulado 2 e Até aos Confins da Terra.

Atualmente mora em Petrópolis e mesmo aposentado segue comprometido com o estudo da Bíblia, dando aulas no seminário metodista Cesar Darcoso Filho, na 1ª Região Eclesiástica, e no Instituto Teológico da 7ª Região Eclesiástica, que também leva seu nome (Instituto Paulo Lockmann). Periodicamente envolve-se na mentoria de pastores, dando aulas de escola dominical, pregando e dirigindo uma célula na Catedral Metodista de Petrópolis, onde atua, além de frequentemente viajar a convite de pastores/as de diferentes cidades do Rio Janeiro. O Bispo Paulo é membro do Conselho Diretivo do Concílio Mundial Metodista, na condição de “Past President” e secretário do Comitê Mundial de Evangelismo para a América Latina.

Confira outros conteúdos sobre a vida e missão do autor em nossos sites www.expositorcristao.com.br e www.metodista.org.br

As inscrições para participar presencialmente do evento podem ser realizadas pelo site Sympla até o dia do evento de forma gratuita ou basta acessar o QRCode ao lado! 



Bispo Bruno Roberto é consagrado na Metodista em Cascadura

Redação EC

O Bispo Bruno Roberto, eleito no 21º Concílio Geral da Igreja Metodista – sessão presencial ocorrida em Sorocaba /SP, no mês de julho –, foi consagrado no dia 1º de outubro na Igreja Metodista em Cascadura/RJ. Cerca de 400 pessoas participaram presencialmente da consagração e mais de 500 assistiram à transmissão pelo canal do YouTube da Igreja.

Várias mensagens foram enviadas ao novo Bispo designado para a 4ª Região Eclesiástica. O Bispo Paulo Rangel dos Santos Gonçalves (1ª RE), o Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa (presidente do Colégio Episcopal e da 2ª RE) e o Bispo Roberto Alves (4ª RE) estiveram presentes no ato da consagração.

Em seguida, o Bispo Bruno compartilhou em suas redes sociais uma mensagem para quem não pôde estar presente: “Sou muito agradecido pelos que se alegraram e participaram de minha dedicação ao serviço do Senhor através de Sua Igreja”.



Cerca de 400 pessoas participaram presencialmente da consagração.

Depoimentos

Vários depoimentos foram publicados nas redes sociais após o Bispo compartilhar o álbum de fotos em sua rede social.

O Pastor Adriel Valverde, da 4ª Região Eclesiástica, parabenizou e deu boas-vindas à 4ª Região. “Parabéns, Bispo Bruno Roberto. Bem-vindo à 4ª Região Eclesiástica. Que Deus o aben-

çoe grandemente nessa nova etapa da sua vida ministerial! Que possamos ser abençoados com seu episcopado e que possamos também ser bênção em sua vida e ministério.”

O Pastor Maxmiliano Miler, do Rio de Janeiro, também parabenizou o novo bispo. “Noite linda e inesquecível, meu amigo. Parabéns por essa vitória. Ela é

de todos nós. Deus te abençoe nessa nova empreitada.”

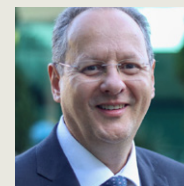
Pedro Barros de Saquarema já foi pastoreado pelo Bispo Bruno e não poupou elogios. “Foi o pastor mais inteligente que já tive. Ficava ansioso pelas pregações. Conheço um pouco da sua história na Igreja Metodista e sei o quanto merece isso, e não é de hoje. Deus continue te abenço-

ando e te usando.”

Representação

Algumas lideranças regionais da 4ª Região estiveram na consagração do Bispo Bruno, entre elas, o Bispo Roberto Alves, os Pastores Wesley Gonçalves, secretário-executivo regional, e Wesley Nascimento, além do membro da Cogeam Ayrton Goese. **ec.**

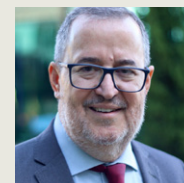
AGENDA



BISPO MARCOS GARCIA

- 22 de outubro
- 17 horas

Igreja Metodista de Santo Amaro - Rua Conde de Itu, 99 - Santo Amaro - São Paulo



BISPO FERNANDO MONTEIRO

- 29 de outubro
- 16 horas

Igreja Metodista Central de Londrina - Av. Rio de Janeiro, 587 - Centro, Londrina - Paraná



BISPO NELSON MAGALHÃES

- 5 de novembro
- 19 horas

IMFORM - Escola de Missões - Estrada Rio Bahia, 116 - Km 46,5 - Serra do Capim, Teresópolis - Rio de Janeiro

Celebração

Último mês para inscrição no Concurso do no Cenáculo

A edição 2022 do Concurso do no Cenáculo foi lançada no Dia Nacional do no Cenáculo (terceiro domingo do mês de junho). Chegamos aos 83 anos, com a missão de contribuir como instrumento de evangelização, oração, reconciliação e edificação pessoal e coletiva de todas as pessoas ao redor do mundo. O Concurso do no Cenáculo é uma das ferramentas que poderão somar ao seu projeto missionário.

Essa é uma oportunidade para igrejas, organizações, ministérios e até mesmo para você, que é ou gostaria de ser um/a Agente do no Cenáculo.

Vigência do Concurso 2022

Início no dia 19 de junho - Dia Nacional do no Cenáculo - e encerramento no dia 31 de

outubro. No mês de novembro, a comissão analisará os projetos inscritos e divulgará posteriormente os três primeiros ganhadores, pelas redes sociais.

Como funciona?

A organização ou a pessoa interessada deverá preencher o formulário contendo a descrição do projeto. A natureza

dele poderá atender à demanda da organização ou do projeto individual. Por isso, há flexibilidade na organização do projeto dentro das diversas áreas de circulação do no Cenáculo, por exemplo, igrejas nas áreas de evangelização, ação social e evangelização, capelarias hospitalares, escolares, penitenciárias, supermercados, aeropor-

tos, rodoviárias, trens, táxis, fábricas, ônibus, retiros espirituais, programas evangelísticos, clubes ou concentrações esportivas. O projeto deverá focar a utilização do no Cenáculo dentro do projeto escolhido.

Formulário

Acesse o site do no Cenáculo - www.nocenaculo.com.br - para

preencher o formulário. Ou, em caso de envio do projeto contendo imagens, também poderá ser encaminhado para o e-mail: editor@nocenaculo.org.br. **ec.**

/// Acesse www.nocenaculo.com.br/concurso-no-cenaculo-2022

PRÊMIOS

Serão contemplados 3 (três) projetos nacionais, classificados por suas respectivas regiões, que apresentarem melhores condições de aplicabilidade, criatividade e retorno para novas ações missionárias.

1º PRÊMIO: 300 exemplares do no Cenáculo (cada bimestre - 50)

2º PRÊMIO: 180 exemplares do no Cenáculo (cada bimestre - 30)

3º PRÊMIO: 120 exemplares do no Cenáculo (cada bimestre - 20)

Concurso Nacional do no Cenáculo

Queremos apoiar o seu projeto Missionário

PMDM 2022 mobiliza juventude Metodista e impacta Belford Roxo



© FOTOS CIDADAS FEMEJO RIO 2022

A cidade do amor, nome carinhoso pelo qual os/as seus/as moradores/as a apelidaram, recebeu, no dia 8 de outubro, o 24º Projeto Momento de Deus para Missão (PMDM) da Federação Metodista de Jovens (Femejo) da 1ª Região Eclesiástica. A ação missionária contou com cerca de 400 pessoas voluntárias de várias partes do estado do Rio de Janeiro. A alegria estampada no rosto da juventude ao fim de um longo dia de atividades dimensiona o impacto do projeto, não apenas para o município da Baixada Fluminense, mas para toda a Femejo.

Belford Roxo nem sempre foi conhecida como a cidade do amor. Na verdade, ela já foi considerada pela ONU, em 2015, como o município mais violento do mundo, algo que vem mudando ao longo dos últimos anos e que foi testemunhado pela juventude Metodista. Afinal, o PMDM 2022 foi um projeto no qual a paz se fez presente a cada instante.

A presidente da Federação de Jovens, Bruna Moreira, explica o motivo pelo qual Belford Roxo foi escolhido para a realização do projeto: “É um lugar carente, com diversas necessidades, não apenas materiais. E o PMDM, mesmo em tão pouco tempo, traz esse impacto por onde passa”.

A Femejo, por sua vez, pegou o apelido carinhoso da cidade como lema para cada ação socioevangelística realizada ali e levou o amor de Deus, de múltiplas formas, para a população, que se mostrou bastante receptiva ao Projeto. Em pouco tempo, as ruas foram tomadas de azul (cor da camisa do projeto) com louvores, orações, evangelismo e ações missionárias.

As quase três toneladas de alimentos arrecadados pelos distritos foram transformadas em 236 cestas básicas, distribuídas para a população mais vulnerável da cidade. Junto às cestas, foram anexadas cartas escritas a próprio punho pelos voluntários e voluntárias que, ao longo do dia, estiveram responsáveis por separar cada alimento e, depois, confeccionar as cestas.

Estratégias

A edição de 2022, assim como a do ano anterior, aconteceu apenas em um dia, o que torna a programação do projeto ainda mais intensa. Pela manhã, um culto de envio, realizado na Igreja Metodista em São Bernardo, abriu os trabalhos. Em todos os momentos – louvores, orações e palavra – havia um direcionamento para que a juventude fosse capacitada para os desafios que seriam encontrados

Flash mob reuniu centenas de pessoas nas ruas de Belford Roxo.

ao longo do dia. O responsável pela ministração da palavra foi o Reverendo Flávio Soares Pinto, pastor nas Igrejas de São Bernardo e Ibitinga – igrejas que receberam o projeto da Federação de Jovens este ano.

Ao término do culto, houve uma breve reunião entre as áreas do projeto para que todos os voluntários e voluntárias estivessem alinhados/as com a expectativa da liderança. Logo após, as atividades na rua foram iniciadas.

Evangelismo

O evangelismo foi dividido em nada menos que 20 equipes, que caminharam pelas ruas e pelos becos da região, levando palavras de conforto e oração, convidando as pessoas para um primeiro culto, realizado numa praça importante da cidade, e para participarem do culto de encerramento, realizado na Igreja Metodista em Ibitinga. A Igreja em Ibitinga também foi o local onde foram realizados os atendimentos nas áreas de estética, saúde e trabalho com crianças. Segundo a organização, das 8h às 18h, cerca de 200 atendimentos foram feitos.

A Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo, enviou mil exemplares do no Ce-

náculo para abençoar o projeto nas atividades evangelísticas. O no Cenáculo, que traz meditações escritas por pessoas de várias partes do mundo, foi uma excelente estratégia aplicada para abençoar as pessoas de Belford Roxo.

Passeata

No entardecer, uma passeata pelas ruas da cidade proclamava o Reino do Senhor. A cada parada, um clamor era direcionado às famílias que assistiam em frente aos portões, pela janela de suas casas, ou mesmo corriam até os terraços em busca de uma visão mais ampla do movimento que acontecia diante de seus olhos. Muitas pessoas acenavam, outras estendiam as mãos aos céus, corroborando com as palavras proferidas em cada oração.

Encerramento

Para finalizar o dia, o nosso Bispo Paulo Rangel pregou no culto de encerramento do evento. Ele enfatizou em sua mensa-

gem a importância do serviço no Reino de Deus e também ressaltou a necessidade de termos um olhar sensível para os nossos irmãos e irmãs.

Em entrevista à equipe de mídia do Projeto, o Bispo agradeceu a todos os/as voluntários/as e à Federação que se empenhou muito para que tudo fosse feito com excelência: “Este ano tivemos muitas vidas convertidas e abençoadas. Eu tenho certeza de que ano que vem teremos algo muito maior”.

A equipe que trabalhou na cozinha preparando café da manhã, servindo o almoço e lanche se dedicou para fazer o melhor; e fez. Além disso, o projeto gerou interesse também em profissionais da região, que ofereceram seus serviços na área de saúde e estética.

Ao término do projeto, o sentimento geral era de gratidão e, também, de expectativas para o que Deus tem preparado para o ano que vem. **ec.**

/// Comunicação Femejo Rio 2022



Fé, oração e evangelismo acompanharam os/as jovens durante o evento.



Quase três toneladas de alimentos foram distribuídas para 236 famílias.

O que **não** foi aprovado na última sessão on-line do 21º Concílio Geral

Pr. José Geraldo Magalhães

Para a terceira sessão on-line do 21º Concílio Geral (CG) da Igreja Metodista, ocorrida nos dias 8 e 9 de outubro, houve 25 propostas no caderno para serem analisadas, debatidas, aprovadas e reprovadas. O conclave, que teve a primeira sessão, também on-line, em dezembro de 2021 e uma sessão presencial em julho deste ano, ainda deixou pouco mais de dez propostas, que foram encaminhadas para o próximo CG. No entanto, as propostas vitais para a vida e missão da Igreja foram todas debatidas e votadas.

Abaixo, destacamos as que foram reprovadas e retiradas do caderno de propostas. Nas páginas 11 e 12, você confere aquelas que foram aprovadas na última fase do conclave.

PROPOSTAS REPROVADAS

I-7RE-03/13/018: Participação Missionária e Distrital no pós-pandemia

Que a responsabilidade da Expansão Missionária, a partir de 2022, passe a ser de responsabilidade de cada Distrito. Os valores atualmente repassados pelas igrejas locais em forma de Cota Regional passarão a ser Cota Distrital. • **82 votos favoráveis, 107 contrários e 6 abstenções**

I-Remne-11/16/019: Periodicidade de Concílios em Regiões Missionárias

DISCUSSÕES – Houve vários esclarecimentos e debates a respeito dessa proposta, dos quais, destacamos a fala do Bispo André Nunes, da Remne: “Gastamos muito com deslocamento e logística para a realização dos Concílios. Esse Concílio que teremos em dezembro está orçado em 80 mil reais. Nós não temos um local próprio. Esse valor faz muita diferença para uma Região Missionária”.

Já o Pastor Tiago Valentim, da 3ª RE, disse: “Se aprovarmos uma periodicidade para as Regiões Eclesiásticas e outra para as Regiões Missionárias, vamos criar um descompasso na vida da Igreja. Portanto, eu sou contrário à proposta”. • **59 votos favoráveis, 126 contrários e 9 abstenções**

IV-4RE-02/13/041: Concílio Regional

Que o Concílio Regional se reúna ordinariamente uma vez por triênio e, extraordinariamente, as vezes necessárias. • **90 votos favoráveis, 108 contrários e 3 abstenções**

DISCUSSÕES – Jamile Durães, da Remne, foi favorável à proposta. “Até porque, se mudar o período para as Regiões Eclesiásticas, também muda para as missionárias. Seria mais prático se o CG fosse a cada seis anos, o Regional a cada três, mas todas as Regiões Eclesiásticas estão com dificuldades e precisam se reorganizar.” O Pastor Alberto Sampaio Saraiva, da 1ª RE, destacou: “Entendo a discussão a respeito da dificuldade financeira. Em relação a isso, nós temos realizado concílios on-line e talvez seja uma solução. Temos outras implicações para que aconteça um Concílio Geral. Além disso, tem o período probatório para os novos presbíteros”.

II-4RE-06/13/020: Formação dos pastores e das pastoras da Região

Que seja possibilitada a descentralização da formação de pastores/as. Para tanto, que a recomendação do Concílio Regional para candidatos/as terem sua nomeação avaliada segundo os demais trâmites e regras da

Igreja Metodista possa contemplar quem se formou no curso de bacharelado em Teologia da Igreja Metodista.

DISCUSSÕES – O Pastor Antônio Carlos Ferrarezi justificou a construção da proposta. “Quando a proposta foi estudada e construída, nós pensamos não somente no curso de Teologia do Izabela Hendrix que existia na época, mas em todas as outras regiões. Futuramente o curso pode ser reaberto. Cursos são fechados e reabertos”, frisou o pastor. • **89 votos favoráveis, 111 contrários e 5 abstenções**

IV-1RE-14/21/025: Acúmulo de funções. Alterar o artigo 239, inciso I

A mesma pessoa não pode ocupar mais de um (1) cargo no mesmo nível de administração, isto é, superior, intermediária e básica, nem ocupar, simultaneamente, cargos eletivos ou de nomeação episcopal em órgãos ou instituições hierarquicamente interdependentes, salvo nos casos previstos nestes Cânones. • **53 votos favoráveis, 127 contrários e 6 abstenções**

IV-6RE-10/41/027: Representação das mulheres metodistas

Paridade nas indicações para cargos eletivos da Igreja, em todas as instâncias.



Davi Bets, coordenador da equipe técnica, deu instruções antes e quando necessário para que a sessão ocorresse tranquilamente.



Os/as delegados/as que queriam esclarecimentos ou debater a proposta deveriam se inscrever na lista até que chegasse a sua vez de falar.

DISCUSSÕES – O Pastor Helio de Oliveira, da 1ª RE, foi contrário à proposta. “A proposta pode ser o início da partidização da Igreja Metodista. Em nossa Igreja, tanto homens como mulheres podem votar nas mulheres. Se separarmos uma cota para mulheres, teremos que separar uma cota também para negros/as. Em nossa Igreja, temos os espaços garantidos para mulheres, homens, negros/as e índios/as.”

Deise Marques, da 1ª RE, foi favorável à proposta. “Creio que o Espírito Santo está guiando esse Concílio Geral. Ele nos dá sabedoria para que possamos agir e reparar erros históricos. Eu participei do processo de implantação de cotas para negros/as, e muitos/as alunos/as eram contrários/as. Eles/as vêm tendo a oportunidade de estudar em uma universidade. Um dia essas cotas irão acabar, mas somente quando a desigualdade acabar. Por muito tempo a Igreja Metodista foi de vanguarda, pioneira, e perdemos isso na caminhada”, finalizou a irmã Deise.

A Pastora Margarida Ribeiro, da 2ª RE, trouxe a história das mulheres. “Tive oportunidade de estudar sobre o assunto. Quanto à paridade, eu gostaria de mencionar especialmente o regimento regional da 2ª RE art. 55. ‘Assegura para esse regimento a paridade de homens e mulheres para a Cogeam e Codiam’. Já temos uma segurança de paridade na região há mais de 20 anos”, disse a pastora, sendo favorável à proposta. • **71**

votos favoráveis, 124 contrários e 1 abstenção

IV-HARMON-09/12/026: Representação das Mulheres

Representação de mulheres nos colegiados da Igreja Metodista em nível local, regional e nacional (sobre esse assunto leia mais a respeito na próxima página).

Proposta da 3RE - Índice de 30% de representação das mulheres em todos os colegiados. • **57 votos favoráveis, 123 contrários e 1 abstenção**

Proposta da 4RE - Índice de 50% de representação das mulheres em todos os colegiados. • 65 votos favoráveis, 114 contrários e 1 abstenção

PROPOSTA ABAIXO DECLARADA FORA DE ORDEM

IV-REMNE-01/16/022: Adequação e/ou inserção canônica

Composição e Direito da Representatividade de Delegados/as Clérigos/as ao Concílio Geral. “Estamos impedidos/as de discuti-la porque fere a constituição”, disse o Bispo Adonias, que presidia a sessão.

PROPOSTAS RETIRADAS IV-6RE-33/41/046: Das Eleições no Concílio Geral Tema: Alteração no processo de eleições no Concílio Geral

IV-3RE-10/34/053: Regime de Nomeações e Designações

Inclusão de itens discriminando os tipos de nomeação e designação em todo o território nacional. **ec.**

Metodistas se reúnem em sessão on-line na última fase do 21º Concílio Geral

Pr. José Geraldo Magalhães

Em clima de harmonia, paz e direção do Espírito Santo, a última etapa do 21º Concílio Geral chegou ao fim em uma sessão on-line que aconteceu nos dias 8 e 9 de outubro. Foram esclarecidas e debatidas várias propostas, as quais haviam sido encaminhadas anteriormente às delegações regionais. A sessão contou com 267 participantes entre votantes, não votantes, equipe técnica e grupo de trabalho (GT). A primeira sessão ocorreu virtualmente em dezembro de 2021 e a segunda presencialmente em julho deste ano.

Duas matérias tomaram boa parte dos debates. A primeira delas ocorreu no primeiro dia da sessão: a questão da representatividade feminina em todas as instâncias da Igreja. Houve dois momentos. O primeiro foi sobre a proposta de ter 50% de representatividade das mulheres em todas as indicações. O segundo, acerca de ter pelo menos 30% da ocupação nos cargos por mulheres em todas as instâncias. Ambas, após várias discussões a favor e contrárias, foram rejeitadas.

Campos Missionários

A segunda proposta que também tomou boa parte do tempo no último dia da sessão on-line foi a reconsideração de matéria a respeito dos Campos Missionários aprovada na sessão presencial. O grupo de trabalho se reuniu para reconsiderar a matéria sobre os Campos Missionários no dia 4 de outubro. O Pastor Paulo Pontes, da 5ª Região Eclesiástica, secretário nacional de missões, fez a justificativa com alguns considerando, dentre eles, a harmonização e o ajuste da proposta aprovada em julho.

Ele destacou os dois principais pontos de mudança. “Após aprovação, o GT levantou algumas questões importantes. Primeiro, que na proposta original aprovada em julho os campos missionários regionais teriam participação e voto no geral, e não no regional. Segundo, que as cinco regiões assumiriam os



A infraestrutura para a sessão on-line ocorreu no Campus da UMESP.

cinco campos missionários. Esses cinco campos são compostos de cinco estados. Amadureceu-se que todas as Regiões Eclesiásticas deverão participar. Na essência não há uma mudança significativa na proposta, ela apenas amadureceu para que haja maior representatividade. O objetivo é melhorar o processo”, declarou o Pastor Paulo Pontes.

O Bispo presidente Luiz Vergílio Batista da Rosa salientou que a intenção foi melhorar a proposta colocada em votação com base em alguns esclarecimentos, tendo 136 votos favoráveis, 27 votos contrários e 6 obtensões. Conforme regimento, para reconsideração de matéria, são necessários 2/3 dos votos, portanto, permaneceu a decisão de julho até o final da sessão on-line, pois o presidente retomou o assunto mais tarde.

Ao final da sessão, o Bispo presidente Luiz Vergílio reafirmou que essa proposta é melhor que aquela aprovada no Concílio em julho. Então, o bispo deu a palavra aos/as elaboradores/as da proposta para que fosse levado em consideração o seu teor missionário.

O delegado da Remne, Iannick Curvello, fez a seguinte

proposta de encaminhamento, já que não houve reconsideração de matéria por causa dos 2/3 de aprovação: “Propõe-se que os campos missionários nacionais criados pelo CG possam ser recebidos pelas Regiões Eclesiásticas de acordo com o previsto no art. 97, passando a ser integrados às Regiões Eclesiásticas como campos missionários regionais, cabendo à Cogeam atuar no processo de transição dos campos em sua integralidade ou parcialidade”.

O Pastor Ewander Ferreira de Macedo também deu sua colaboração e propôs que: “A Cogeam trabalhe parcerias bilaterais entre os campos missionários e as Regiões Eclesiásticas e interessadas em contribuir com o avanço desses campos. E que o Colégio Episcopal faça o ato complementar para suprir casos omissos de representatividade da decisão tomada no Concílio presencial”.

Posteriormente, ambas ficaram sobre a mesa para debates e esclarecimentos, então, no avançar da hora, foram colocadas em votação e aprovadas. A proposta do irmão Iannick teve 137 votos favoráveis, 34 contrários e 1 abstenção. Já a proposta

do Pastor Ewander teve 126 votos favoráveis, 37 contrários e 2 abstenções.

Com a aprovação das duas propostas, o bispo presidente teve que fazer uma nova votação para anular a votação de reconsideração de matéria que foi rejeitada anteriormente. O resultado da votação foi de 149 votos favoráveis à anulação da votação, 28 contrários e 20 abstenções.

Rede Metodista

Na manhã do dia 9, a pauta sobre a Rede Metodista de Educação veio à tona após a reflexão do vice-presidente do Colégio Episcopal, Bispo José Carlos Peres. O Pastor Ewander expôs sua preocupação com o tema e com a falta de falar sobre o assunto. “Como Igreja, me sinto incomodado em termos que adiar por mais de 20 anos essa demanda.” O Pastor Wesley Nascimento, da 4ª Região Eclesiástica, reforçou o pedido de urgência para discutir o tema no Concílio, embora, na sessão presencial ocorrida em julho, a presidente do Consad deu um parecer geral sobre a Rede Metodista de Educação. “Eu entendo que talvez precisemos de uma quarta sessão on-line para discutir o assunto, pois essa demanda é grande e temos de tomar algumas decisões importantes relacionadas às nossas instituições.”

O Bispo presidente Luiz Vergílio Batista da Rosa deu um parecer sobre a Rede. “Nossa decisão pode ser considerada equivocada ou não. Mas a decisão dos colegiados superiores, ao optar como saída para a tentativa de resolver a crise das nossas instituições, foi o caminho jurídico da recuperação judicial, e temos que respeitá-los. Enquanto a recuperação judicial não tiver um caminho definitivo, nós não podemos tratar de forma pública e tomarmos decisões como Igreja. Eu diria que não temos a viabilidade de realizarmos essa discussão agora, mas futuramente, assim que tivermos um caminho claro sobre a recuperação judicial, os colegiados convocarão a Igreja para discutir o tema. Entendo que essa urgência está em to-

dos e todas nós, mas neste momento precisamos aguardar os desdobramentos que estão em andamento”, disse o bispo.

Ordem do Mérito Metodista (in memoriam)

Outro momento importante e marcante na sessão on-line foi a concessão do Título da Ordem do Mérito Metodista (in memoriam) para a metodista e professora Zélia Constantino. A proposta foi da também professora Deise Marques, da 1ª Região Eclesiástica. “Gostaria de pedir que este Concílio aprovasse o título de ordem do mérito metodista à professora Zélia Constantino, que ajudou na formação de várias lideranças na vida da Igreja e que, infelizmente, nos deixou durante a pandemia.

Roberto Pimenta, da 1ª Região Eclesiástica, endossou o pedido da irmã Deise. “Quero corroborar com essa indicação porque a professora Zélia teve uma relevância muito grande com os/as juvenis na década de 1970 e tem meu apoio a essa proposta.” O Bispo Adonias também se pronunciou. “Nós que somos mais vividos na vida da Igreja conhecemos muito bem a irmã Zélia. Ela era discípula e discipuladora, mulher fiel dedicada à Igreja e à família. Uma mulher de Deus que pode ser inserida na história das mulheres metodistas que fizeram a diferença enquanto em vida. Ela fez diferença por meio de sua fé dentro desse viés de santidade e missão na vida da Igreja”, disse o Bispo Adonias.

A proposta foi colocada em votação e teve 174 votos favoráveis, 1 contrário e 5 abstenções.

A Pastora Renilda Martins Garcia, da 1ª Região Eclesiástica, em outra ocasião, tomou a palavra e pediu que o 21º Concílio Geral também reconhecesse o trabalho de mais duas mulheres: Gilda Rezende e Vilma Baggio. “Louvo a Deus por essas mulheres. Somente quem viveu ali, no Instituto Metodista Bennett, nos últimos momentos, permanecendo na solidão daquele espaço com o Senhor nos sustentando, sabe o que estou dizendo. Nossas irmãs, que

viram todo o acervo histórico da instituição em meio àque-la ausência de alunos e alunas, também presenciaram a graça de Deus”, destacou a pastora.

Renilda exaltou ainda os esforços das duas irmãs. “Gilda Silvia de Rezende Figueiredo, por sua atuação pautada na ética cristã e na educação, com muito amor, ao longo dos últimos anos, mas principalmente na condução do encerramento das atividades do Colégio Metodista Bennert. E nossa irmã Vilma Baggio Barreto, por seus serviços prestados junto ao Colégio Metodista Bennett ao longo dos anos, além da coordenação da Creche, Centro Cultural UniBennett e Projetos da 3ª idade. Elas merecem nosso reconhecimento”, finalizou a Pastora Renilda.

O plenário reconheceu os serviços prestados das duas irmãs com 137 votos favoráveis, 7 contrários e 8 abstenções.

CGCJ

O presidente da CGCJ, Renato de Oliveira, apresentou duas demandas que foram consultadas após o mandado da CGCJ vigente.

A consulta de Lei número 72/2022 que está publicada no site da Sede Nacional. O relator Iannick Sucupira Curvello fez a leitura dos votos. A segunda consulta não precisou de homologação do plenário porque não tinha sido julgada ainda.

O relatório teve 143 votos favoráveis, 6 contrários e 2 abstenções.

O conclave terminou no dia 9 às 16h10 com a palavra do Bispo Adonias Pereira do Lago, que assumirá a presidência no próximo quinquênio. “No final do CG presencial eu li o texto de Apóstolos 4 e fiz algumas considerações. O tempo foi curto e minha garganta estava muito ruim, mas me lembro de que mencionei os chamados de Deus para pregar com coragem e uma Igreja cheia do Espírito Santo. E curar e realizar maravilhas no meio do povo sofrido ao seu redor. Concluímos naquela oportunidade dizendo que somos chamados/as para ser uma Igreja de discípulos/as e discipuladora”, destacou o bispo. O Bispo Luiz encerrou com a bênção final.

Ainda ficaram cerca de 14 propostas sobre a mesa. O Dr. Renato de Oliveira propôs que as propostas possam ser discutidas no próximo CG, e a 6ª Região Eclesiástica retirou as propostas por não serem vitais. Houve 147 votos favoráveis, 15 contrários e 5 abstenções.

Nas próximas páginas você acompanha as propostas aprovadas! **ec.**



Confira quais propostas foram aprovadas na terceira fase do 21º CG

Pr. José Geraldo Magalhães

A terceira fase do 21º Concílio Geral da Igreja Metodista, ocorrida nos dias 8 e 9 de outubro em sessão on-line, não conseguiu esgotar todo o caderno de propostas, ficando sobre a mesa cerca de dez propostas, que foram encaminhadas para o próximo Geral.

O Expositor Cristão acompanhou os dois dias do conclave on-line e trouxe abaixo e na página 7 as propostas aprovadas e reprovadas, além daquelas que foram retiradas do caderno de propostas. Confira!

PROPOSTAS APROVADAS

IV-6RE/41/031: Direitos do Membro Leigo e Leiga (Aprovação em blocos de propostas harmonizadas). • 178 votos favoráveis, 6 contrários e 2 abstenções

IV-8RE-13/15/023: Conselho Fiscal

Tendo em vista que: não consta na Lei Ordinária da Igreja Metodista o Conselho Fiscal Regional, e tão somente o Local e o da Área Geral. Fazer constar na Lei Ordinária o que já se tem nos estatutos das AIM regionais. • 174 votos favoráveis, 11 contrários e 12 abstenções

IV-1RE-21/21/024: Exclusão de Parágrafo Único sobre Maçonaria

Exclusão do Parágrafo Único do item VI, artigo 239, anulando definitiva e categoricamente a possibilidade até então concedida aos membros da Igreja Metodista em continuarem vinculados à maçonaria. • 161 votos favoráveis, 44 contrários e 1 abstenção

DISCUSSÕES – Houve vários debates a respeito, entre eles o do Pastor Helio de Oliveira, da 1ª RE, que declarou seu voto favorável à exclusão do parágrafo. “Meu apelo ao plenário tem alguns apontamentos. Primeiro, que a Carta do CE recomenda que os membros não partici-



Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa presidiu o 21º Concílio Geral ao lado dos Bispos José Carlos Peres e Adonias Pereira do Lago.

pem de sociedades secretas. Em segundo lugar, nossos cânones apontam que membros devem renunciar. E os clérigos/as não se vinculam a sociedades secretas e, por fim, já houve bastante tempo para que o tema fosse discutido desde o Concílio anterior para todas as orientações pastorais e adequações. Temos a própria Comissão de Legislação cuja proposta não fere a constituição da Igreja, portanto está em ordem.”

Eva Regina, da 2ª RE, também se inscreveu. “Meu voto é contrário à retirada do parágrafo, pois, além de nossa vivência na Igreja, temos uma constituição federal que assegura o direito adquirido. A Comissão de Legislação foi sábia ao colocar a observação de que as pessoas que já estavam na Igreja podem requerer o direito adquirido. Entendo que daqui para a frente ninguém possa entrar em sociedades secretas, mas

precisamos repensar para não perdemos muitas vidas e almas.”

Laura Valentim, da 3ª RE, destacou. “Acolho a fala da irmã Eva, mas sou favorável à proposta, pois entendo a questão da maçonaria, que vem há longos anos sendo trabalhada. Gostaria de fazer uma ressalva, que votem favorável à proposta e que não transformemos uma caça às bruxas aqueles irmãos e irmãs que compõem a maçonaria. Existem maneiras de conversar, dialogar sobre esse tema com essas pessoas.”

IV-6RE-12/41/029: Prazo prescricional

Substitutiva de grupo 01/06 da 1ª RE, 3ª RE, 6ª RE, 8ª RE, Remne: 035, 036, 040, 041, H11, H12, H33, H34 – Reforma do processo disciplinar da Igreja Metodista (Proposta Central).

Após explicação da proposta por Renato de Oliveira, da 6ª



“Temos dificuldade de lidar com algumas questões que não estão claras nos Cânones. A presença de um pastor ou pastora em uma cerimônia dessas dá um viés de aprovação. Precisa ficar claro de que lado nós estamos”

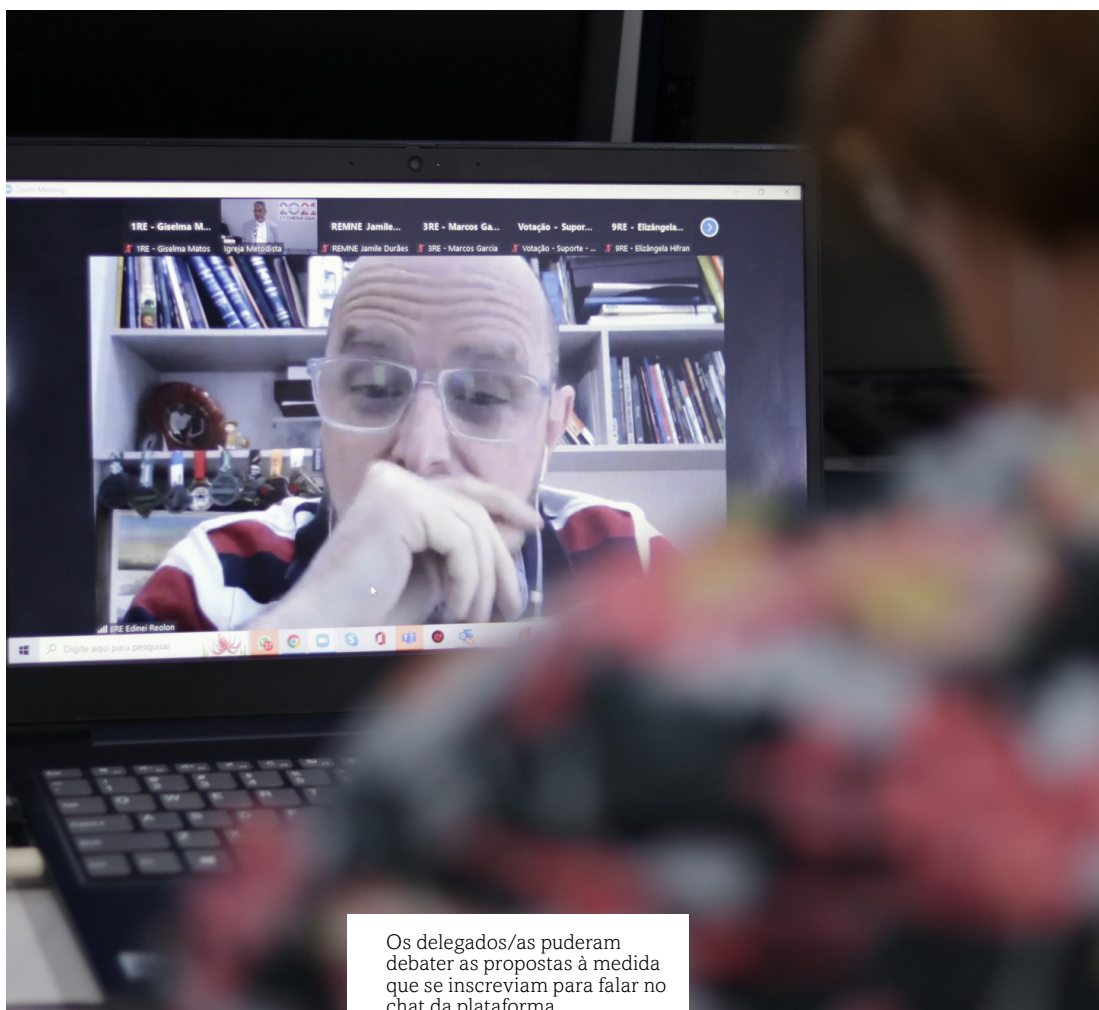
Valter Lobato 1ªRE (Sobre a proposta que tratava sobre casamentos de pessoas do mesmo sexo)

ATA 08/10/2022

Aprovada com 171 Votos
Reprovações: 4 votos
Abstenções: 2 votos

ATA 09/10/2022

Aprovada com 171 Votos
Reprovações: 3 votos
Abstenções: 3 votos



Os delegados/as puderam debater as propostas à medida que se inscreviam para falar no chat da plataforma.

RE, o Bispo que presidia a sessão, José Carlos Peres, abriu para inscritos/as antes da votação, que teve 161 votos favoráveis, 19 contrários e 4 abstenções.

DISCUSSÕES – O Bispo Bruno Roberto, eleito no 21º CG, em julho deste ano, destacou as considerações do Dr. Renato de Oliveira da 6ª RE. “Na verdade, a proposta é trazer mais clareza aos processos disciplinares na vida da Igreja. Aqui na Região, acabamos participando de bastantes práticas, pois a atual legislação não dá conta dos processos. Há conflitos entre cânones e manual de disciplina. O que fizemos foi regularizar a questão de prazos definidos com dias úteis para defesas, argumentações e demos uma clareza maior do que é queixa e denúncia. Estabelecemos a Comissão de Investigação à parte da comissão que irá julgar.”

PROPOSTA SUBSTITUTIVA IV-1RE-05/21/039: Composição da COREAM

“quatro (04) membros leigos e três (03) presbíteros ou presbíteras para compor a COREAM independente de número da região.” • **160 votos favoráveis, 17 contrários e 1 abstenção**

DISCUSSÕES – O Diácono Linvisgtone dos Santos Silva, da 1ª RE, destacou: “Apenas para corroborar o que já foi dito em relação à unidade da Igreja. A proposta de uma COREAM acima de 51 mil membros implicava apenas a 1ª e a 7ª Regiões. Hoje temos a condição de trabalhar com uma COREAM mais enxuta e mais objetiva.”

IV-1RE-17/21/042: Representação nos Concílios Regionais

Alteração do inciso VII do artigo 84 possibilitando integrantes das mesas das Federações

de participarem dos Concílios Regionais em substituição aos respectivos presidentes. • **146 votos favoráveis, 19 contrários e 3 abstenções**

“Presidentes das Federações de Grupos Societários ou, na impossibilidade desses, um representante das respectivas Federações dentre os integrantes das mesas diretoras, de indicação do/a próprio/a presidente quando observado também o impedimento da participação do/a vice-presidente.”

IV-6RE-08/41/055: Vedação Pastoral

Participação de pastor ou pastora em celebração de matrimônio de pessoas do mesmo sexo. A proposta tinha como objetivo alterar a redação do Artigo 61 – Inciso VII para:

“Art. 61. É vedado ao Pastor ou Pastora:

VII – celebrar a bênção do matrimônio entre pessoas do mesmo sexo, assim como tomar parte em algum momento da Liturgia de tal celebração, por ser incompatível com as doutrinas e práticas da Igreja Metodista.”

DISCUSSÕES – O Bispo Fernando Cezar Monteiro explicou um pouco mais sobre a proposta. “Muitas vezes fazemos uma liturgia para os momentos do matrimônio, e a ideia da proposta é que fica vedado aos/as pastores/as metodistas participar desses momentos. Gostaríamos de manter essa proposta como está e posteriormente encaminhar ao Colégio Episcopal para fazer a regulamentação.” O delegado votante Valter Lobato, da 1ª RE, também foi favorável à proposta. “Temos dificuldade de lidar com algumas questões que não estão claras nos Cânones. A presença de um pastor ou pastora em uma cerimônia dessas dá um viés de aprovação. Precisa ficar claro de que lado nós estamos”, argumentou.

O Pastor Eduardo Seixas Junior se declarou contrário à proposta. “Gostaria de colaborar no seguinte sentido. Não temos como interferir na vida de uma pessoa. Talvez eu me sentiria invadido no meu direito de ir e vir. A proibição não seria o melhor caminho para nós.” Vania Balthazar reforçou o voto contrário. “Sou leiga na Igreja, mas me coloco na condição de um clérigo nesse processo. Acho muito radical aprovar a proposta. O/a pastor/a pode se posicionar de acordo com nossos costumes. Eu não concordo, mas me coloco ao teu lado no altar.”

PROPOSTA SUBSTITUTIVA do Pastor Ewander Ferreira de Macedo, da 7ª RE, com adendos da 6ª e da 8ª RE.

A Igreja Metodista reafirma as escrituras como única regra

de fé e prática, reafirma sua crença que Deus nos fez homem e mulher e se reserva o direito de não celebrar união de pessoas do mesmo sexo ou transgênero. E, com isso, é vedado ao pastor ou pastora celebrar a bênção do matrimônio entre pessoas do mesmo sexo, ou transgênero, assim como tomar parte em algum momento da liturgia de tal celebração, por ser incompatível com as doutrinas e práticas da Igreja Metodista.

Esse Parágrafo único será inserido no Art. 11 inciso III e um Parágrafo único no Art. 61. • **157 votos favoráveis, 26 contrários e 3 abstenções**

DISCUSSÕES – Dentre vários inscritos para esclarecer e discutir a proposta substitutiva, a delegada Vera Lucia Belmiro Caetano, da 7ª RE, destacou: “A questão do homossexualismo não dá para deixar para daqui a cinco anos. Estamos vivendo isso agora e a Igreja precisa ter uma posição. Temos um concílio para dialogar sobre o tema. Sou contra a proposta substitutiva porque ela precisa ser discutida”, alertou a irmã Vera.

O Pastor Nivaldo Dias, da 8ª RE, explicou que há um mal-entendido a respeito da constituição. “A proposta tem a ver com o direito de crença, e não de ir e vir. Ir e vir é do Estado para o Cidadão. Se não concordamos com nosso direito de crença, temos o direito de sair da Igreja.”

Proposta substitutiva 045 e 047 • Alteração do art. 140

Alteração da alínea “d” do parágrafo 2º do Art. 140 dos Cânones excluindo a possibilidade de a COGEAM decidir sobre “a criação, desmembramento, reagrupamento de Regiões Eclesiásticas ou Missionárias, ouvido o Colégio Episcopal e as Regiões envolvidas”. Inclusão da alínea “e” do parágrafo 2º do Art. 140 dos Cânones considerando que a COGEAM não deve ter competência para alterar o número de vagas na composição de seus membros, da Comissão Geral de Constituição e Justiça, do Conselho Fiscal da Área Geral da Igreja Metodista e Colégio Episcopal.

O delegado Paulo Honório, da 1ª RE, declarou: “Sou favorável à proposta. Uma matéria dessa grandeza precisa ser analisada no Concílio Geral. Vou me abster de falar da questão dos elementos para compor um pedido, seja pela Cogeam ou pelo Colégio Episcopal, que demanda estudo de viabilidade, análise demográfica, entre outros. Todos esses elementos precisam ser debatidos e esgotados antes de ser apresentados no Concílio Geral”. • **106 Votos favoráveis, 61 votos contrários e 7 abstenções ec.**

Primeiros pastores negros do metodismo brasileiro

Nesta edição, na editoria Personagem Metodista, o pastor e membro do Conselho editorial do Expositor Cristão Odilon Massolar Chaves trouxe a história dos primeiros pastores negros no metodismo brasileiro. Os/as historiadores/as são unânimes ao realçar o caráter, a abnegação e a dedicação dos irmãos Bernardo e Ludgero de Miranda no exercício pastoral em tempos muito difíceis. Eles são considerados os primeiros pastores metodistas negros no Brasil.

Ludgero de Miranda

“Comecei a trabalhar sozinho na vinha do Senhor; eu, fraco e ignorante, que havia de fazer, se nem falar sabia, porém Deus falou e fez tudo por mim.”

Nas Atas e nos Documentos do Concílio Regional Central, realizado entre os dias 12 e 18 de novembro de 1930, o pastor metodista Guaracy Silveira escreveu sobre Ludgero de Miranda: “Depois apareceu em Capivari um pastor Ludgero de Miranda. Era moço de cor, de um comportamento exemplar, recebido em casas de costumes rigorosos, e que nele confiavam de modo impressionante”¹.

Ludgero Luiz Corrêa de Miranda (1864-1892) nasceu em Vila Bela da Princesa,² São Paulo, em 1864. Aos 13 anos de idade, em 1877, decidiu sair da casa de seus pais, indo para Santos, onde trabalhou em comércio e ficou por três anos.

Ludgero havia sido criado, como ele contou, “na religião de credices, rosário e água benta; meu lar parecendo mais uma Igreja no tempo da Semana Santa do que uma morada – tudo celebrado com pompa sem igual”³. Mas Ludgero disse: “Contudo, a Providência Divina, dum modo misterioso, mandou-me a um

lugar longínquo onde mais tarde haveria de conhecer a religião santa de Jesus”⁴.

Sua vida mudou ao assistir a um culto na Igreja Metodista de São Paulo. Ele relatou: “Na noite de 15 de agosto de 1884, fui assistir ao culto na Igreja metodista, convidado pelo meu irmão, Bernardo de Miranda, da qual ele já era membro” desde 10 de fevereiro de 1884.⁵ O Rev. J. W. Tarboux era pastor na Igreja Metodista de São Paulo. Em 12 de outubro de 1884 foi batizado.⁶

Logo no início de 1885, o Rev. J. W. Koger, superintendente da Missão Metodista Brasileira, realizou a Conferência Anual Missionária, entre os dias 14 e 20 de janeiro de 1885, e leu “pela primeira vez, as nomeações dos pregadores metodistas, designando-os para seus respectivos campos de trabalho.”⁷ O nome de Ludgero de Miranda estava nas nomeações.

Ludgero começou seus estudos em 1885,⁸ terminando em 1889.⁹ Ludgero foi um dos dois primeiros alunos do Colégio Granbery, criado em 1889. O outro foi Felipe R. de Carvalho.¹⁰

Ludgero teve todo acolhimento por parte da Igreja e dos missionários, inclusive quando esteve enfermo. Sua luta começou com a febre amarela em dezembro de 1885. Ele disse: “A 25 desse mesmo mês tive a febre amarela, porém Deus me livrou”¹¹.

A família do Rev. J. L. Kennedy, pastor na Igreja Metodista do Catete, o levou para casa e lhe deu o tratamento indicado pelo médico. Ele se restabeleceu e voltou ao trabalho do Evangelho.¹²

Ludgero entrou logo para o ministério: “A exigência de trabalho e a falta de trabalhadores fizeram com que eu fosse, em agosto desse mesmo ano, mandado à cidade de Juiz de Fora”¹³. Segundo ele: “Comecei a trabalhar sozinho na vinha do Senhor; eu, fraco e ignorante,

que havia de fazer, se nem falar sabia, porém Deus falou e fez tudo por mim”¹⁴.

Ludgero contou: “Em princípio de 1886, fui mandado para o Mar de Espanha, para abrir trabalho lá, e em setembro desse mesmo ano, retirei-me dali e fui tomar conta da Missão de Palmeira”¹⁵.

Não foi fácil o ministério de Ludgero de Miranda em Mar da Espanha¹⁶. Sofreu perseguições. “Em fevereiro, Ludgero de Miranda acha-se em Mar de Espanha dando começo ao trabalho metodista (...). Sem mais nem menos, o delegado da polí-

“O redator do Expositor Cristão, missionário J. W. Wolling, disse que Bernardo pregou bons e edificantes sermões. 'Era homem dedicado ao trabalho, muito espiritual e profundamente interessado na propagação do Evangelho.' É considerado o primeiro trabalhador brasileiro da Igreja Metodista no Brasil”

ROCHA, Isnard. Pioneiros e Bandeirantes do metodismo no Brasil. São Paulo, Imprensa Metodista. 1967, p. 58.



cia intimou-o a deixar a cidade no prazo de três dias. Porém, o Rev. Ransom sendo inteirado do fato recorreu por telegrama ao presidente da província e seguiu logo para o local do acontecimento. A culpa conforme se verificou não cabia ao delegado, mas ao vigário local, que incitou o povo contra o pregador metodista, doendo-se muito 'porque estava sendo atrevido, negando os dogmas da Religião do Estado etc.'¹⁷

Em Rio Novo,¹⁸ havia começado a obra metodista com Felipe Relave de Carvalho, que fixou residência na cidade, enviado como pastor. Meses depois, em agosto, o metodismo estava crescendo com recepção de membros. "Então, Ludgero de Miranda deixou Mar de Espanha e foi dar uma ajuda ao vizinho colega. Eis senão quando, no dia 27, dois praças e um cabo, por ordem do delegado, prendem-nos e escoltam-nos pelas ruas até a estação policial. Que mal tinham feito? Respondem-lhes que estavam perturbando as famílias com as novas doutrinas e, por isso, deviam abandonar os termos de Rio Novo em 48 horas."¹⁹ Enciumado, o vigário havia estimulado atos de violência contra Felipe Relave.

O fato é que duas horas após a intimação do delegado, o Rev. Kennedy em companhia do Bispo Granbery, recém-chegado ao

Brasil, desceram em Rio Novo. "Bastou, contudo, uma entrevista de Rev. Kennedy com a autoridade local para que a absurda medida fosse revogada e a polícia deixasse de molestar os dois jovens pregadores, o que realmente sucedeu."²⁰

Ludgero de Miranda participou da Primeira Conferência Distrital do Metodismo Brasileiro, em Juiz de Fora, em 18 de maio de 1887. Foi eleito secretário; e H. C. Tucker, secretário registrador.²¹

O jornal Metodista Católico de 1º de abril de 1887 registrou: "O nosso estimado irmão e pregador local de nossa Igreja, sr. Ludgero de Miranda, mudou-se da capital de São Paulo para Santo Amaro, SP, distante três léguas, para abrir novo campo e circuito. Rogamos a Deus, de todo o coração, que este irmão prospere muito no seu novo campo, sendo instrumento nas mãos de Deus para a salvação de muitas almas."²²

Em 1887, Ludgero foi tomar conta da missão em Itu e Capivary, para onde se mudou em 1888. Ele foi admitido à experiência na Conferência Anual de 1888.²³ Nesse mesmo ano, foi para Juiz de Fora continuar seus estudos. Depois foi ordenado como diácono da Igreja. Segundo ele, foi o dia mais feliz da sua vida.

Os irmãos Ludgero e Bernardo foram eleitos e ordenados diáconos em 1890 junto com cinco outros obreiros. Foi a primeira ordenação de diáconos na Igreja Metodista Brasileira, na "Quinta sessão da Conferência Anual, que se reuniu sob a presidência do Revmo. Bispo J. C. Granbery, no salão de cultos da Igreja Methodista de Juiz de

Fóra, a 13 de agosto de 1890"²⁴ Ludgero esteve ainda na Conferência Anual realizada em Piracicaba no dia 13 de julho de 1891, onde foi eleito secretário. Mas "a 17 de janeiro de 1892, a nossa Igreja foi enlutada pela morte do Rev. Ludgero de Miranda, um dos primeiros pregadores brasileiros ordenados."²⁵

Ludgero foi secretário na primeira Conferência Distrital do Metodismo Brasileiro, em Juiz de Fora, em 18 de maio de 1887. Foi também eleito secretário na Conferência Anual, em 1891, em Piracicaba. Esteve nomeado em Mar de Espanha, Palmeiras,²⁶ Salto de Itu, Capivary e foi auxiliar na Igreja Metodista do Catete.

O Rev. Edmond A. Tilly escreveu no livro "Doutrinas Cristãs", do qual o capítulo XV, "O futuro estado dos justos," foi dedicado à vida de Ludgero de Miranda.

Segundo alguns pesquisadores, "o primeiro pastor e pregador metodista afro-brasileiro foi o Rev. Ludgero Luiz C. de Miranda"²⁷

Bernardo de Miranda

"Era homem dedicado ao trabalho, muito espiritual e profundamente interessado na propagação do Evangelho."

Bernardo de Miranda (1863-1891) foi recebido à comunhão da Igreja pelo Rev. J. W. Koger em 10 de fevereiro de 1884. Seu nome figura entre os quatro primeiros membros da Catedral Metodista Central de São Paulo, antiga Igreja Metodista de São Paulo.

Em 7 de novembro de 1883, Bernardo foi assistir a um

culto na casa do sr. Magalhães, "quando me falaram do Evangelho".²⁸ Nesse dia, ele adquiriu a sua primeira Bíblia. Foi nomeado pregador em 20 de janeiro de 1885.²⁹ Na primeira Conferência Anual de 1886, o Bispo Granbery confirmou sua nomeação.³⁰

Bernardo foi admitido à experiência na Conferência Anual de 1887.³¹ Foi nomeado pastor em Santo Amaro, SP.³² Sofreu perseguição do vigário em Santo Amaro.³³ Ele sofria de reumatismo. Foi nomeado pastor em Taubaté, em 1889.³⁴

Os irmãos Ludgero e Bernardo foram eleitos e ordenados diáconos em 1890.³⁵ Foi na Quinta sessão da Conferência Anual, em Juiz de Fora, a 13 de agosto de 1890.³⁶

Foi registrado que em 1890 Bernardo, por motivo de moléstia,³⁷ deixou a itinerância,³⁸ e a Conferência Anual, realizada em Piracicaba em 1891, registrou "com pesar a morte do Rev. Bernardo de Miranda,"³⁹ com apenas 28 anos de idade. Faleceu por causa da febre amarela. Alguns dias antes dele, sua esposa, Hermynia, e também um filhinho faleceram com febre amarela.

O redator do Expositor Cristão, missionário J. W. Wolling, disse que Bernardo pregou bons e edificantes sermões. "Era homem dedicado ao trabalho, muito espiritual e profundamente interessado na propagação do Evangelho."⁴⁰

É considerado o "primeiro trabalhador brasileiro da Igreja Metodista no Brasil".⁴¹ **ec.**

Pastor Odilon Massolar Chaves
Pastor aposentado e membro do Conselho Editorial do EC

NOTAS:

- 1 ROCHA, Isnard. Pioneiros e Bandeirantes do metodismo no Brasil. São Paulo, Imprensa Metodista. 1967, p. 109.
- 2 Para o pastor Vitorino Gonçalves, ele nasceu em Paranaguá, mas o pastor Isnard Rocha prefere acreditar que ele nasceu em Vila Bela.
- 3 LONG, Eula Kennedy. Do um velho baú metodista. Junta Geral de Educação Cristã, 1968, p. 79.
- 4 Idem.
- 5 ROCHA, Isnard. Pioneiros e Bandeirantes do metodismo no Brasil. São Paulo, Imprensa Metodista. 1967, p. 61.
- 6 Idem.
- 7 <http://www.expositorcristao.com.br/wp-content/uploads/2017/03/O-Metodismo-na-4ª-Região-Eclesiástica.pdf>
- 8 ROCHA, Isnard. Pioneiros e Bandeirantes do metodismo no Brasil. São Paulo, Imprensa Metodista. 1967, p. 61.
- 9 Idem.
- 10 <http://colegiometodista.g12.br/granbery/institucional/apresentacao/apresentacao>.
- 11 Idem.
- 12 SALVADOR, José Gonçalves. História do metodismo no Brasil. Imprensa Metodista, p.103. Centro Editorial Metodista de Vila Isabel.<http://www.metodistavilaisabel.org.br/docs/docs/historiadometodismobrasileiro.pdf>.
- 13 Idem.
- 21 KENNEDY, J. L. Cinquenta Anos de Metodismo no Brasil.

www.metodistavilaisabel.org.br/docs/docs/historiadometodismobrasileiro.pdf

13 ROCHA, Isnard. Pioneiros e Bandeirantes do metodismo no Brasil. São Paulo, Imprensa Metodista. 1967, p. 61.

14 Idem.

15 Op. Cit., p. 62.

16 Mar de Espanha é um município de Minas Gerais fundado em 1851. Vizinho dos municípios de Senador Cortes, Pequeri e Chiador. Tem cerca de 12 mil habitantes.

17 SALVADOR, José Gonçalves. História do metodismo no Brasil. Imprensa Metodista, p. 117. Centro Editorial Metodista de Vila Isabel. <http://www.metodistavilaisabel.org.br/docs/docs/historiadometodismobrasileiro.pdf>.

18 É um município de Minas Gerais criado em 1870 com cerca de 9 mil habitantes.

19 SALVADOR, José Gonçalves. História do metodismo no Brasil. Imprensa Metodista, p. 117-118. Centro Editorial Metodista de Vila Isabel. <http://www.metodistavilaisabel.org.br/docs/docs/historiadometodismobrasileiro.pdf>.

20 Idem.

21 KENNEDY, J. L. Cinquenta Anos de Metodismo no Brasil.

São Paulo: Imprensa Metodista, 1928, p. 51.

22 ROCHA, Isnard. Pioneiros e Bandeirantes do metodismo no Brasil, 1967, p. 57-58.

23 KENNEDY, J. L. Cinquenta Anos de Metodismo no Brasil. São Paulo: Imprensa Metodista, 1928, p. 50-172.

24 Idem.

25 Idem.

26 ROCHA, Isnard. Pioneiros e Bandeirantes do metodismo no Brasil. São Paulo, Imprensa Metodista, 1967, p. 62.

27 LOIOLA, José Roberto Alves. "Metodismo de imigração e afro-brasileiros: Análise de alguns aspectos importantes da relação entre imigrantes metodistas estadunidenses e população afro-brasileira na região de Piracicaba no período de 1867 a 1930". Faculdade de Humanidades e Direito, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião. <http://tede.metodista.br/jspui/bitstream/tede5811/1/Jose%20Roberto%20Alves%20Loiola.pdf>

28 ROCHA, Isnard. Pioneiros

e Bandeirantes do metodismo no Brasil. São Paulo, Imprensa Metodista. 1967, p. 58.

29 Ele primeiramente foi nomeado pregador em 1885. Foi admitido à experiência na Conferência Anual de 1887. Nesse mesmo ano, Bernardo foi nomeado pastor em Santo Amaro.

30 REILLY, Duncan A. https://docplayer.com.br/20054564-Os-metodistas-no-brasil-1889-1930.html#show_full_text.

31 KENNEDY, J. L. Cinquenta Anos de Metodismo no Brasil. São Paulo: Imprensa Metodista, 1928, p. 51.

32 Op. cit., p. 50-172.

33 Op. cit., p. 150.

34 KENNEDY, J. L. Cinquenta Anos de Metodismo no Brasil. São Paulo: Imprensa Metodista, 1928, p. 58.

35 Op. Cit., p. 50-172.

36 Idem.

37 Op. cit., p. 60.

38 REILLY, Duncan A. https://docplayer.com.br/20054564-Os-metodistas-no-brasil-1889-1930.html#show_full_text.

39 KENNEDY, J. L. Cinquenta Anos de Metodismo no Brasil. São Paulo: Imprensa Metodista, 1928, p. 62.

40 ROCHA, Isnard. Pioneiros e Bandeirantes do metodismo no Brasil. São Paulo, Imprensa Metodista. 1967, p. 58.

41 Idem.



WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



21º CG SESSÃO ON-LINE

Nos dias 8 e 9 de outubro aconteceu a terceira fase do 21º Concílio Geral da Igreja Metodista. Um tempo de decisões que foram marcadas por um clima de harmonia e missão da Igreja. Um conclave que chega ao fim após um período pandêmico com seus desafios de sessões on-line e presencial, mas o melhor de tudo é que Deus esteve conosco. As matérias aprovadas e reprovadas você pode acessar em nosso site e em nossas redes sociais. **LEIA MAIS NO PORTAL**



TRAGÉDIA

Um grupo de jovens do Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da Venezuela (CIEMVE), que estava em um acampamento na cidade de La Lobatera, no estado de Táchira

(fronteira com a Colômbia), foi inesperadamente arrastado pelo levante de um rio na região. Nos últimos relatórios publicados nas redes sociais pelas autoridades de Proteção Civil do Estado de Táchira, sabe-se que sete corpos de jovens foram resgatados. Segundo a mídia local, o grupo de aproximadamente 36 pessoas, entre jovens e lideranças, estava celebrando o acampamento nacional da Federação da Juventude Metodista da Venezuela (FJMV) em um clube da região. **LEIA MAIS NO PORTAL**



REFORMA

Dia 31 de outubro relembramos o Dia da Reforma Protestante. Martinho Lutero também estimula a criação de escolas para toda a população. Houve forte ênfase ao

ensino para suprir as demandas da recém-chegada sociedade moderna, com dimensões geográficas, políticas, econômicas, intelectuais e religiosas em transformação. A contribuição da Reforma no contexto educacional é tamanha que, de acordo com o educador espanhol Lorenzo Luzuriaga, a educação pública teve origem nessa época. O movimento já estimulava a educação pública, universal e gratuita para quem não poderia custeá-la. **LEIA MAIS NO PORTAL**

IGREJA E ELEIÇÕES

Sempre quando nos aproximamos do período eleitoral, as redes sociais deixam de ser um local de fotos e reflexões, para, muitas vezes, ser local de debates antipolíticos em que cada pessoa expõe sua posição partidária defendendo tal candidato ou candidata. O fato é que, como metodistas que somos, temos diversos documentos que orientam a Igreja a votar conscientemente. Na última edição, a Palavra Episcopal, escrita pelo presidente do Colégio Episcopal, Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, trouxe mais uma orientação ao povo metodista. No entanto, as recomendações a respeito do tema remontam a outras épocas, como destacou o docente do programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de Piracicaba Elias Boaventura (in memoriam) em 1994. **LEIA MAIS NO PORTAL**

OUTUBRO ROSA

O movimento internacional de conscientização para a detecção precoce do câncer de mama, Outubro Rosa, foi criado no início da década de 1990, quando o símbolo da prevenção ao câncer de mama – o laço

cor-de-rosa – foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos/às participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York (EUA), e, desde então, promovida anualmente.

O período é celebrado no Brasil e no exterior com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre o câncer de mama, a fim de contribuir para a redução da incidência e da mortalidade pela doença.

O objetivo do Outubro Rosa 2022 é divulgar informações sobre o câncer de mama e fortalecer as recomendações do Ministério da Saúde para prevenção, diagnóstico precoce e rastreamento da doença.

O CÂNCER DE MAMA

É o tipo de câncer que mais acomete mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. Cerca de 2,3 milhões de casos novos foram estimados para o ano de 2020 em todo o mundo, o que representa cerca de

24,5% de todos os tipos de neoplasias diagnosticadas nas mulheres. As taxas de incidência variam nas diferentes regiões do planeta, com os maiores índices nos países desenvolvidos. Para o Brasil, foram estimados 66.280 casos novos em 2021, com um risco estimado de 61,61 casos a cada 100 mil mulheres.

O câncer de mama também ocupa a primeira posição em mortalidade por câncer entre as mulheres no Brasil, com taxa de mortalidade ajustada por idade, pela população mundial, para 2019, de 14,23/100 mil. As maiores taxas de incidência e de mortalidade estão nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Os principais sinais e sintomas suspeitos dessa doença são: caroço (nódulo), geralmente endurecido, fixo e indolor; pele da mama avermelhada ou parecida com casca de laranja, alterações no bico do peito (mamilo) e saída espontânea de líquido de um dos mamilos. Também podem aparecer pequenos nódulos no pescoço ou na região embaixo dos braços (axilas).

FATORES DE RISCO

Não há uma causa única para o câncer de mama. Diversos fatores estão

relacionados ao desenvolvimento da doença entre as mulheres, como: envelhecimento, determinantes relacionados à vida reprodutiva da mulher, histórico familiar de câncer de mama, consumo de álcool, excesso de peso, atividade física insuficiente e exposição à radiação ionizante.

Os principais fatores são:

Comportamentais/Ambientais

- Obesidade e sobrepeso, após a menopausa
- Atividade física insuficiente (menos de 150 minutos de atividade física moderada por semana)
- Consumo de bebida alcoólica
- Exposição frequente a radiações ionizantes (raios-X, tomografia computadorizada, mamografia etc.)
- História de tratamento prévio com radioterapia no tórax

Aspectos da vida reprodutiva/hormonais

- Primeira menstruação (menarca) antes de 12 anos

- Não ter filhos
- Primeira gravidez após os 30 anos
- Parar de menstruar (menopausa) após os 55 anos
- Uso de contraceptivos hormonais (estrogênio-progesterona)
- Ter feito terapia de reposição hormonal (estrogênio-progesterona), principalmente por mais de cinco anos

Hereditários/Genéticos

- Histórico familiar de câncer de ovário; de câncer de mama em mulheres, principalmente antes dos 50 anos; e caso de câncer de mama em homem
- Alteração genética, especialmente nos genes BRCA1 e BRCA2
- A mulher que possui esses fatores genéticos tem risco elevado para câncer de mama

Conheça as peças da campanha no link: <https://bit.ly/out-rosa-22>

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

OPORTUNIDADE
VENDA PROIBIDA
EMAVIO

Câncer de mama: vamos falar sobre isso?

7ª edição revista e atualizada

© DIVULGAÇÃO

A criança e a internet

Criança usando internet sozinha, sem supervisão de um/a responsável, é muito perigoso, mas proibir o uso não é educar; temos que permitir, porém com regras. A internet é uma das formas utilizadas para estudar e fazer pesquisas.

Temos que ensinar a nossas crianças que existem termos de uso (a idade mínima é uma forma preventiva, como contra o crime de pedofilia, entre outros) para cada site ou aplicativo. A maioria das redes sociais, como Facebook, Instagram, Snapchat, entre outros, permite o acesso a partir dos 13 anos, porém muitas crianças mentem a idade para acessar esses serviços. É preciso buscar a santidade e a integridade em todas as coisas e temos que ensinar às crianças a todo momento.

Pensar que seus/as filhos/as estão quietos/as no quarto com a internet disponível está muito bem... Cuidado! As crianças podem usufruir da tecnologia de comunicação com limites e regras, podemos ajudar a ter uma navegação saudável:

Estipular um tempo diário de uso on-line (para que tenha

contato com pessoas, tempo para buscar a Deus e tempo para a família), acompanhar e orientar mostrando que não pode colocar todas as coisas sem segurança (procurar o símbolo do cadeado fechado), definir um acordo com a criança, mostrar sites e aplicativos para cada idade, não deixar computador no quarto, e sim deixar em um lugar de acesso a todos/as, usar programas que impedem determinados sites e aplicativos (sites: K9 Web Protection, Qustodi, Kaspersky Safe Kids, Norton Family parental control, Kids Place) e saber a senha. É difícil controlar no dia a dia, mas não podemos desistir: "Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele" (Provérbios 22.6). **ec.**



Equipe DNTC
• Publicado originalmente na edição de outubro 2018

COMO ESTAR EM SEGURANÇA NA INTERNET?

Decifrando o código secreto

😊

Permita que seus pais saibam...

🌐 📧 🏠 🔊 @ 🌐 🗣️ 🔍 📶 📄

🌐 🏠 @ 🔊 📶 📧 🏠 📎

Eles cuidam de você. 👍

Preencha os espaços acima conforme os símbolos correspondentes.

e q i c z f a u v o

🔊 📧 📎 🗣️ 📄 🔍 📶 🏠 @ 🌐

os Aventureiros em INTERNET

O ZECA SEQUESTRADO?

QUANDO?

FAZER UM PAGAMENTO AGORA?

AI MEU DEUS!

EDNEI

ZEQUINHA MEU FILHO, VOCÊ ESTÁ BEM? GRACAS A DEUS!

ZUP

POR QUE ISSO MÃE? CLARO QUE EU ESTOU BEM.

ARF!

O QUE É ISSO NO SEU CELULAR, ZECA?

É UMA FICHA DE CADASTRO QUE EU PREENCHI PARA GANHAR MIL REAIS.

E VOCÊ DEU O NÚMERO DO MEU TELEFONE TAMBÉM?

SIM, POR QUÊ?

AGORA MESMO ESTAVAM ME LIGANDO DIZENDO QUE VOCÊ TINHA SIDO SEQUESTRADO.

CREDO MÃE! QUE MEDO!

DESCONFIE SEMPRE DE SITES QUE PROMETEM DAR COISAS DE GRAÇA. PODEM SER PERIGOSOS.

ENTÃO EU VOU QUEBRAR ESSA PORCARIA AGORA MESMO.

NÃO ZECA!

ESSE CELULAR NÃO FOI DE GRAÇA.

FIM

Conheça a Série Bíblia e Vida: fé, esperança e solidariedade

Revistas com

23

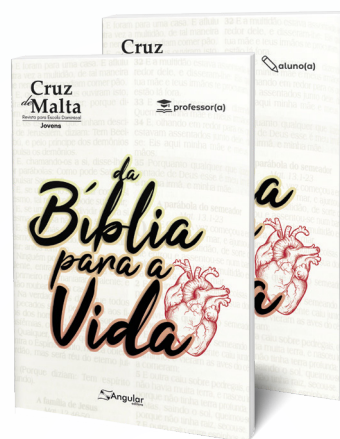
ESTUDOS
bíblicos

Revistas para adolescentes, jovens e adultos(as)

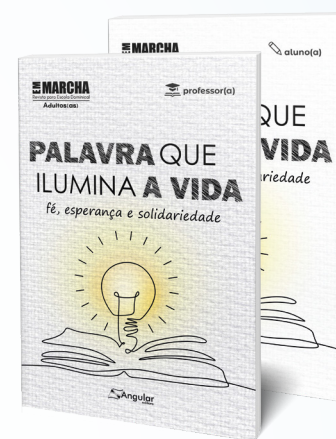
Rememorar o que há de bom faz muito bem, alimenta a fé, a esperança e a solidariedade. A partir destas três palavras-chave, é que está organizada a nova série de publicações das revistas de Escola Dominical. São lições já publicadas em edições anteriores, que reunidas aqui celebram o nosso tempo de produção e nos permitem novas experiências de aprendizado da Palavra de Deus e da revelação do seu Santo Espírito!



Flâmula Juvenil [adolescentes]



Cruz de Malta [jovens]



Em Marcha [adulto(as)]

Coleção Bem-Te-Vi para crianças e pré-adolescentes

Semeando a Esperança é o tema desta edição. Com a proposta de ser uma coletânea de edições anteriores, ela é composta por quatro unidades, com vinte e três estudos que dialogam com as palavras-chaves: semear, esperança, solidariedade, ensino e Reino de Deus.



Bem-te-vi Jardim [4-6 anos]



Bem-te-vi [7-9 anos]



Bem-te-vi em voo [10-12 anos]



Bem-te-vi Professor(a)



TECER A VIDA COM
FÉ e SABEDORIA

Baixe três lições gratuitas no site

metodista.org.br